



PLANO DE COMUNICAÇÃO DO CBH MPS

Novembro/2019

Sumário

1.	Introdução.....	05
2.	Justificativa.....	06
3.	Objetivos.....	07
4.	Metodologia.....	08
5.	Público-Alvo.....	09
6.	Agendas.....	10
6.1	Desenvolver uma Política de Comunicação Integrada.....	10
6.2	Desenvolver uma Cultura de Atendimento a Demandas.....	10
6.3	Estreitar o relacionamento com a sociedade.....	10
6.4	Tornar o Comitê Médio Paraíba do Sul uma Referência em Gestão Hídrica.....	11
6.5	Garantir o Reconhecimento de Marca junto a Grandes Públicos.....	11
7.	Ações, Metas e Indicadores.....	12
	Ação 7.1.1: Gerenciar os instrumentos de comunicação interna e externa utilizados pelo comitê.....	12
	Ação 7.1.2: Sistematizar a comunicação com o CEIVAP.	13
	Ação 7.2.1: Construir o relacionamento com a mídia.....	13
	Ação 7.2.2: Elaboração e produção de materiais de mídia para divulgação.....	14
	Ação 7.2.3: Comunicação Digital.....	15
	Ação 7.3.1: Ferramentas de comunicação comunitária integrada.....	16
	Ação 7.3.2 Gestão integrada da Qualidade das Águas.....	17
	Ação 7.4.1: Realização de eventos.....	18
	Ação 7.4.2 Participação qualificada em eventos.....	19
	Ação 7.4.3 Divulgação da efetividade de implementação do plano de bacia do CBH-MPS.....	19



Ação 7.4.4: Relações Públicas.....	20
Ação 7.5: Identidade visual.....	20
8. Equipe de Trabalho.....	22
9. Estrutura Analítica.....	23
10. Considerações Finais.....	24
11. Referência Bibliográfica.....	24
Anexo I - Planejamento das Atividades.....	25



LISTA DE ABREVIATURAS:

AGEVAP – Agência de Bacia do Rio Paraíba do Sul

CBH – Comitê de Bacia Hidrográfica

CBH-MPS – Comitê da Bacia da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul

CEIVAP – Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Comunicação para o CBH-MPS é um instrumento de gestão da comunicação que tem como objetivo estruturar mecanismos para estabelecer e manter um bom relacionamento entre os membros e a equipe técnica associada ao CBH-MPS com os públicos diretamente envolvidos com este CBH. Para tanto, prevê-se a utilização de diversos meios de comunicação, visando atingir um público mais amplo para aumentar a interação do CBH-MPS junto à população da região hidrográfica III. Este plano foi elaborado pelos membros da Câmara Técnica do CBH-MPS, contando com a colaboração da diretoria do comitê, da AGEVAP, de membros do Comitê e de assessorias de imprensa de instituições vinculadas ao Comitê. Sendo assim, o documento foi construído com a participação dos principais envolvidos no processo de comunicação a ser aplicado.

Neste plano são apresentadas as justificativas e objetivos, a metodologia adotada para a sua elaboração e o público alvo. Posteriormente serão descritas as agendas, ações previstas com as metas e indicadores para atingi-las, bem como a equipe que trabalhará para a sua execução e estrutura analítica. Em anexo está detalhado o planejamento das atividades previstas em cada agenda.

2. JUSTIFICATIVA

Ações de Comunicação são fundamentais para o estabelecimento de um bom relacionamento com o público. Elaborar estratégias para a construção de um contato permanente, dialógico e de qualidade com o público é essencial para consolidação de parcerias que favoreçam a constante divulgação das atividades do CHB-MPS e o acompanhamento, por parte do público, do desenvolvimento destas atividades, bem como dos programas e projetos ambientais que este Comitê realiza.

A prática da comunicação pode, a partir de sua execução, captar “indicativos” acerca de necessidades de adequações do Comitê para o alcance de sua ampla inserção em sua área de abrangência. Neste cenário, o Plano em tela constitui-se em uma ferramenta estratégica para o bom desenvolvimento das atividades deste comitê, uma vez que considera o público externo e interno, como será visto no item 5 (Público Alvo).

O Comitê da Bacia da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul faz parte da bacia hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, sendo, portanto, uma das áreas de abrangência do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP). A Câmara Técnica do CBH-MPS entende que, no momento, o custo financeiro para elaboração de um Plano de Comunicação por uma empresa especializada não se justificaria dentre as demandas previstas no caderno de ações.

O Plano de Comunicação elaborado para o CEIVAP atende, em certa extensão, as necessidades de comunicação do Comitê Médio Paraíba do Sul, com exceção das especificidades regionais e de atuação do CBH-MPS.

Esse instrumento de gestão foi construído usando a linguagem do instrumento de gestão proposto para o Plano de Bacia do Rio Paraíba do Sul, que está em fase de finalização, visando unificar as terminologias adotadas no âmbito do CBH-MPS, bem como as ferramentas de gestão.

3. OBJETIVOS

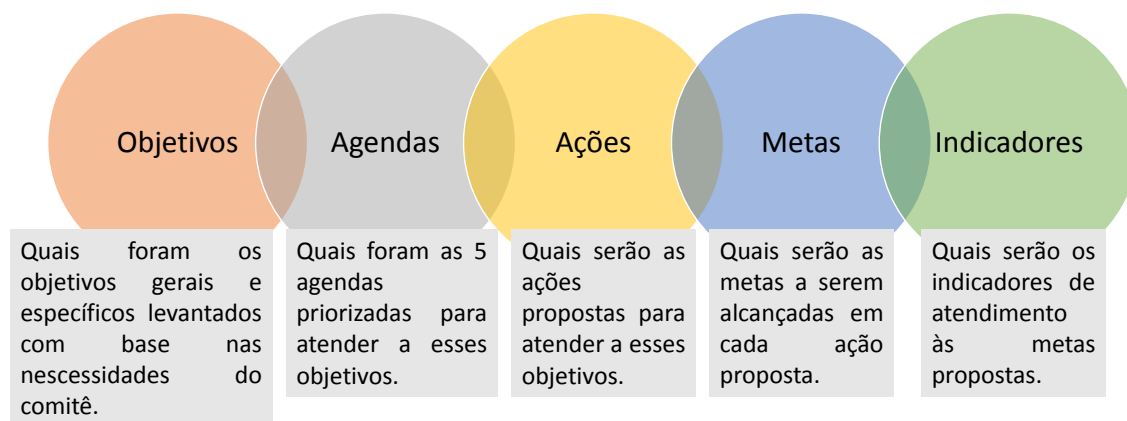
O objetivo geral deste Plano de Comunicação é estabelecer uma relação cordial e transparente entre o CBH-MPS e seus principais públicos, considerando-os e adaptando-se a sua pluralidade. A este objetivo agregam-se os objetivos específicos:

- ✓ Fortalecer a cultura de comunicação organizacional integrada buscando a promoção da Gestão dos Recursos Hídricos na área de abrangência do CBH-MPS bem como no âmbito do CEIVAP;
- ✓ Promover a formação de membros porta-vozes do CBH-MPS, que sejam qualificados para falar e difundir as atividades do CBH-MPS;
- ✓ Identificar e minimizar conflitos entre o CBH-MPS e o público-alvo;
- ✓ Manter a sociedade e os membros do CBH-MPS informados sobre as atividades e o funcionamento deste CBH;
- ✓ Buscar a divulgação e popularização dos conhecimentos técnicos sobre conservação e Gestão de Recursos Hídricos junto às populações dos municípios que integram o CBH-MPS;
- ✓ Ampliar a visibilidade das ações socioambientais realizadas e/ou promovidas pelo CBH-MPS buscando a atração de novos públicos regionais e externos à bacia e;
- ✓ Incentivar a construção coletiva de conhecimento acerca da Gestão dos Recursos Hídricos na Bacia do Rio Paraíba do Sul, decorrentes da existência do CBH-MPS junto aos grupos e segmentos sociais da área de abrangência deste CBH, com vistas à participação qualificada destes nos processos de Gestão Ambiental.

4. METODOLOGIA

A construção do Plano foi feita em 4 etapas. A primeira foi constituída pelas demandas levantadas na reunião ordinária da Câmara Técnica. A segunda etapa foram as contribuições da Diretoria e a terceira etapa as contribuições da Plenária. A quarta etapa foi a consolidação e redação do documento final para aprovação em Plenária.

Para alcançar os objetivos propostos, o instrumento de gestão Plano de Comunicação do CBH-MPS foi elaborado usando a estrutura da construção do Instrumento de Gestão do Plano da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. De forma simplificada, o quadro 1 resume a estrutura adotada no presente instrumento.



Quadro 1. Estrutura adotada para a construção do Plano de Bacia do Rio Paraíba do Sul como um instrumento de gestão.

5. PÚBLICO-ALVO

O público-alvo definido para a aplicação deste Plano de Comunicação apresenta a seguinte composição:

PÚBLICO INTERNO

- A) Diretoria do CBH-MPS;
- B) Membros do CBH-MPS;
- C) Diretoria da AGEVAP;
- D) Funcionários da AGEVAP;
- E) Diretoria e membros do CEIVAP.

PÚBLICO EXTERNO

- A) População dos 19 municípios da Região Hidrográfica III – Médio Paraíba do Sul dos diferentes setores;
- B) Outros Comitês de Bacias Hidrográficas;
- C) Instituições ligadas à gestão de recursos hídricos.

6. AGENDAS

A seguir serão apresentadas as cinco agendas propostas para o atendimento dos objetivos do Plano de Comunicação do Comitê Médio Paraíba do Sul.

6.1 Desenvolver uma política de comunicação integrada

Estabelecer e implantar uma política e uma cultura de comunicação integrada e contínua, capazes de abranger todos os setores de atividade do Comitê Médio Paraíba do Sul. Essa integração abrange também a comunicação entre o CBH MPS e o CEIVAP de forma que as ações do Comitê estejam integradas à gestão da bacia do Rio Paraíba do Sul como um todo. A finalidade central do trabalho será integrar o Comitê Médio Paraíba do Sul com todos os seus stakeholders.

6.2 Desenvolver uma cultura de atendimento a demandas

Desenvolver, no Comitê Médio Paraíba do Sul, uma cultura de atendimento eficiente em comunicação aos segmentos que compõem o Comitê e à opinião pública em geral (também representada pela mídia). O objetivo dessa agenda é garantir acesso rápido e transparente a informações de qualidade, com conteúdos capazes de atender a demandas técnicas, administrativas, gerenciais, jornalísticas e institucionais dos stakeholders.

6.3 Estreitar o relacionamento com a sociedade

Transformar o Comitê Médio Paraíba do Sul no interlocutor entre a sociedade e o setor público na gestão dos recursos hídricos.

Fomentar a transformação da sociedade em atores dentro da gestão de recursos hídricos.



Ampliar a presença do Comitê Médio Paraíba do Sul junto às escolas em todos os seus níveis, nos municípios que compõem a Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, a fim de aumentar a inserção regional e participativa do Comitê.

6.4 Tornar o Comitê Médio Paraíba do Sul uma referência em gestão hídrica

Transformar o Comitê Médio Paraíba do Sul em referência e fonte obrigatória, no que se refere à gestão de recursos hídricos, em geral e, especificamente, à Bacia do Médio Paraíba do Sul, junto a todos os segmentos de mídia.

6.5 Garantir o reconhecimento de marca junto a grandes públicos

Aproximar o Comitê Médio Paraíba do Sul do grande público, tornando sua marca “necessária” e reconhecida como de excelência na gestão de recursos hídricos.

7. AÇÕES, METAS E INDICADORES

A partir das Agendas definidas no item 6, o Plano de Comunicação apresenta a seguir as ações propostas em cada agenda, bem como as metas a serem atingidas e os indicadores utilizados para mensurar o atendimento à meta proposta. No Anexo I – Planejamento das Atividades, há um conjunto geral dos prazos estabelecidos para cada meta.

7.1 Desenvolver uma política de comunicação integrada

Ação 7.1.1: Gerenciar os instrumentos de comunicação interna e externa utilizados pelo comitê.

Conceito: Promover uma comunicação clara e transparente com os membros do CBH Médio e aumentar o engajamento e a motivação entre o público interno, além de proporcionar mais conhecimento acerca das atividades do CBH MPS. Manter o mailing atualizado e realizar a divulgação dos boletins internos. Gerenciar os grupos de WhatsApp já criados. Usar outras ferramentas de comunicação interna mais dinâmicas, como HangOuts para conferências à distância e outras ferramentas de textos colaborativos.

Meta 7.1.1.1: Atualização semestral do mailing e sob demanda.

Meta 7.1.1.2: Gerenciamento dos grupos de WhatsApp já criados.

Meta 7.1.1.3: Usar ao menos uma ferramenta de comunicação interna como HangOuts e uma ferramenta de produção coletiva de textos.

Indicador 7.1.1.1: Atualização semestral do mailing e sob demanda.

Indicador 7.1.1.2: Resposta dos usuários dos grupos à questionários direcionados anualmente.

Indicador 7.1.1.3: Comprovar o uso de ao menos uma ferramenta de comunicação interna como HangOuts e uma ferramenta de produção coletiva de textos.

Ação 7.1.2: Sistematizar a comunicação com o CEIVAP.

Conceito: Para que seja possível sistematizar a comunicação do CBH-MPS com o CEIVAP, um membro do CBH-MPS que seja também membro do CEIVAP será eleito em plenária com a função de relator do CEIVAP na plenária do CBH-MPS. Essa pessoa irá relatar brevemente a atuação do CEIVAP em todas as plenárias do CBH-MPS.

Criar espaço fixo nas reuniões para retorno dos representantes do Comitê nos grupos externos.

Meta 7.1.2: Ter um membro do CBH-MPS com a função de relator do CEIVAP na plenária do CBH-MPS.

Indicador 7.1.2: Ter um membro do CBH-MPS que seja membro do CEIVAP eleito na plenária do CBH-MPS com a função de relator do CEIVAP na plenária do CBH-MPS.

7.2 Desenvolver uma cultura de atendimento a demandas

Ação 7.2.1: Construir o relacionamento com a mídia

Conceito: Desenvolver estratégia e políticas de aproximação com os veículos de comunicação (em nível local, regional, nacional, internacional e, também, com a imprensa web e especializada), através da disponibilização constante de informações relevantes sobre a gestão de recursos hídricos na região do Médio Paraíba do Sul, buscando apoio do núcleo de comunicação do CEIVAP. A disponibilização das informações se dará através do envio de release para a mídia, com uma estruturação das ações de comunicação através da elaboração de um manual da qualidade.

Meta 7.2.1.1: Envio de dois releases anuais para ao menos duas empresas de mídia sobre as ações e projetos do Comitê na gestão dos recursos hídricos.

Meta 7.2.1.2: Elaboração de um Manual da Qualidade com estruturação das ações de comunicação – interação com a mídia.

Meta 7.2.1.3: Realização de ao menos duas reuniões anuais de integração com a equipe de comunicação do CEIVAP.

Indicador 7.2.1.1: Dois releases anuais para as ao menos duas empresas de mídia sobre as ações e projetos do Comitê na gestão dos recursos hídricos.

Indicador 7.2.1.2: Manual da qualidade elaborado e implementado.

Indicador 7.2.1.3: Atas das duas reuniões anuais de integração com a equipe de comunicação do CEIVAP.

Ação 7.2.2: Elaboração e produção de materiais de mídia para divulgação

Conceito: Traçar estratégias para consolidar a presença do Comitê Médio Paraíba do Sul no espaço não digital, incluindo materiais de divulgação e apresentações presenciais, instrumentos fundamentais para o contato com diferentes públicos de interesse.

Meta 7.2.2.1: Elaboração de Folder Institucional – para comunicação externa;

Meta 7.2.2.2: Elaboração de Boletins digitais – para comunicação interna.

Meta 7.2.2.3: Produção de um modelo padrão (Power point) para apresentação do Comitê em eventos, e para os próprios integrantes.

Meta 7.2.2.4: Elaboração de Revista do Comitê (caso solicitado e destinado recurso).

Meta 7.2.2.5: Produção de materiais para apoio a eventos (arte de camisas, panfletos, materiais de divulgação em geral).

Meta 7.2.2.6: Produção de vídeos de divulgação de ações do comitê ou ações de gestão de recursos hídricos pelas instituições membros do CBH-MPS.

Indicador 7.2.2.1: Folder Institucional elaborado – para comunicação externa;

Indicador 7.2.2.2: Boletins – para comunicação interna difundidos.

Indicador 7.2.2.3: Modelo padrão (Power point) existente para apresentação do Comitê em eventos, e para os próprios integrantes.

Indicador 7.2.2.4: Revista do Comitê lançada na periodicidade a ser acordada com a AGEVAP, dependendo da disponibilidade de recurso financeiro do Comitê e da capacidade de execução pela AGEVAP.

Indicador 7.2.2.5: Quantitativo da produção de materiais de apoio em eventos. sob demanda (arte de camisas, panfletos, materiais de divulgação em geral).

Indicador 7.2.2.6: Quantitativo de vídeos (2 minutos cada) de divulgação de ações do comitê ou ações de gestão de recursos hídricos pelas instituições membros do CBH-MPS, bem como seu arquivamento nas bases de dados e mídias do comitê.

Ação 7.2.3: Comunicação Digital

Conceito: Traçar estratégias para consolidar a presença do Comitê Médio Paraíba do Sul no espaço digital, incluindo a otimização dos websites existentes e as mídias sociais, instrumentos fundamentais para o contato com diferentes públicos de interesse.

Meta 7.2.3.1: Manter uma base de dados de mailing exclusivo para ações de comunicação externa, solicitando aos membros do comitê que encaminhem sugestões e endereços para essa lista.

Meta 7.2.3.2: Produzir um vídeo institucional que ficará disponível no site, no YouTube, e será veiculado em diversas apresentações do comitê.

Meta 7.2.3.3: Canal no YouTube – criar mecanismos para que os membros do comitê produzam vídeos educativos ou demonstrativos para serem veiculados no canal.

Meta 7.2.3.4: Twitter – Providenciar inserções no Twitter.

Meta 7.2.3.5: Facebook – Aumentar o número de curtidas na página do Comitê Médio Paraíba do Sul no Facebook, intensificando a interação dos

membros do CBH com a página. Realizar postagens diárias com no máximo 30% de texto e 70% de imagens. Aumentar o compartilhamento das postagens da página do CBH no Facebook pelos próprios membros do CBH pelas suas contas pessoais, o que possibilita a difusão da postagem para novos públicos.

Meta 7.2.3.6: Adoção de estratégias nas redes e mídias digitais como uma ação transmídia, interligando YouTube – Twitter – Facebook de forma a prospectar seguidores de uma mídia para outra.

Indicador 7.2.3.1: Base de dados de mailing exclusivo para ações de comunicação externa atualizada e solicitações periódicas de alimentação da base realizadas.

Indicador 7.2.3.2: Um vídeo institucional feito que ficará disponível no site, no YouTube, e será veiculado em diversas apresentações do comitê.

Indicador 7.2.3.3: Canal no YouTube criado com indicador numérico quantitativo de vídeos educativos ou demonstrativos veiculados no canal.

Indicador 7.2.3.4: Twitter – levantamento quantitativo de inserções no Twitter.

Indicador 7.2.3.5: Indicador quantitativo de número de curtidas na página do Comitê Médio Paraíba do Sul no Facebook, com postagens diárias.

Indicador 7.2.3.6: Indicador qualitativo de uma ação transmídia.

7.3 Estreitar o relacionamento com a sociedade

Ação 7.3.1: Ferramentas de comunicação comunitária integrada

Conceito: Desenvolver estratégias, políticas e ferramentas de comunicação comunitária, levando informações sobre a ação do Comitê a núcleos não atingidos por ferramentas de comunicação como a assessoria de imprensa. Mais que isso, transformar a sociedade em potenciais atores na gestão de recursos hídricos, por intermédio do Comitê. Com esse foco, avaliar a efetividade e sustentabilidade econômica para a criação de um aplicativo – Olhos do Médio. Esse aplicativo seria um espaço de comunicação entre a

população da bacia e o Comitê, que poderia ser usado como uma ouvidoria do Comitê, repassando automaticamente informações para as prefeituras da bacia, dando retorno para a sociedade. Esse aplicativo teria uma interface com o Google Maps e permitiria inserção de fotos, texto, reclamações, denúncias, etc. Esse aplicativo, além de um mecanismo de comunicação da população com o Comitê, seria uma base de dados com demandas da população quanto às questões mais críticas da bacia, podendo essa base de dados ser utilizada como instrumento de gestão da bacia, e base de dados para atualização do Plano de bacia do Médio Paraíba do Sul. A construção da estrutura do aplicativo que melhor atenda às necessidades das entidades representadas no Comitê será realizada em conjunto com a plenária, para posterior levantamento de parceiros e investimentos necessários à consolidação de uma proposta.

Meta 7.3.1.1: Realizar um estudo de viabilidade técnica/econômica para a efetivação desse aplicativo, considerando as possíveis parcerias para a sua construção e gerenciamento a longo prazo (desde que haja aporte de recursos).

Meta 7.3.1.2: Construir com os membros do CBH-MPS uma proposta de aplicativo que atendesse ao Comitê e às entidades membro nesse papel de interação com a sociedade.

Meta 7.3.1.3: Elaboração de editais para horta urbana

Meta 7.3.1.4: Programa 1 Minuto pela Água - divulgação diária nas rádios de spots relacionados ao tema.

Indicador 7.3.1.1: Estudo de viabilidade técnica/econômica para a efetivação desse aplicativo concluído.

Indicador 7.3.1.2: Proposta de aplicativo construída e documentada.

Indicador 7.3.1.3: Edital elaborado e divulgado.

Indicador 7.3.1.4: Elaboração de spots, celebração de parcerias e divulgação sendo executada.

Ação 7.3.2 Gestão integrada da Qualidade das Águas

Conceito: Estudar a viabilidade de construção de um segundo aplicativo, chamado inicialmente de Ceáguas, voltado para a qualidade das águas. Esse aplicativo utilizará também como base o Google Maps, onde qualquer pessoa poderá assinalar em um mapa, pontos de coleta de água para análises físico-químicas de qualidade de águas. Esses dados serão disponibilizados para a população no próprio aplicativo. A estrutura do aplicativo, bem como o sistema e logística de coletas e análises será construído juntamente com a Plenária do Comitê.

Meta 7.3.2.1: Construir com os membros do CBH-MPS uma proposta de aplicativo que atenda ao Comitê e às entidades membro nesse papel de interação com a sociedade.

Meta 7.3.2.2: Realizar um estudo de viabilidade técnica/econômica para a efetivação desse aplicativo, considerando as possíveis parcerias para a sua construção e gerenciamento a longo prazo.

Indicador 7.3.2.1: Proposta de aplicativo construída e documentada.

Indicador 7.3.2.1: Estudo de viabilidade técnica/econômica para a efetivação desse aplicativo concluído.

7.4 Tornar o Comitê Médio Paraíba do Sul uma referência em gestão hídrica

As ações 7.3.1 e 7.3.2 auxiliam na efetivação dessa agenda.

Ação 7.4.1: Realização de eventos

Conceito: Realizar eventos periódicos que consolidam o Comitê Médio Paraíba do Sul nesse papel de gestão de recursos hídricos.

Meta 7.4.1.1: Realização do Pedal pelas Águas em caráter anual, ou outro evento que o substitua.

Meta 7.4.1.2: Realizar, anualmente, o evento Simpósio Água Boa, ou outro evento que o substitua.

Indicador 7.4.1.1: Pedal pelas Águas em caráter anual ou outro evento que o substitua realizado anualmente.

Indicador 7.4.1.2: Realização do Simpósio Água Boa ou outro evento que o substitua realizado anualmente.

Ação 7.4.2 Participação qualificada em eventos

Conceito: Divulgar a atuação do Comitê em eventos de recursos hídricos locais, regionais, nacionais e internacionais com a participação qualificada, incluindo a apresentação de palestras, trabalhos, coordenação de mesas redondas, dentre outras.

Meta 7.4.2.1: Representar o CBH-MPS em eventos com participação qualificada.

Indicador 7.4.2.1: Listagem das participações qualificadas anuais com a respectiva documentação.

Ação 7.4.3 Divulgação da efetividade de implementação do plano de bacia do CBH-MPS

Conceito: Tendo por base os indicadores propostos no Plano de bacias, construídos juntamente com a plenária do Comitê, divulgar o grau de assertividade do Comitê nesses indicadores.

Meta 7.4.3: Divulgar nas mídias do comitê o grau de atendimento aos indicadores do plano de bacia, quando esses estiverem disponíveis.

Indicador 7.4.3: Resultados divulgados anualmente.

Ação 7.4.4: Relações Públicas

Conceito: Desenvolver estratégias e políticas de aproximação, assim como ferramentas de comunicação, com diversos públicos que podem ser classificados como formadores de opinião, incluindo o Poder Público (Legislativo e Executivo do Estado do Rio de Janeiro, bem como dos 19 municípios que compõem a região do Médio Paraíba do Sul). Neste caso, cabe destaque para a divulgação das oportunidades abertas pela parceria CEIVAP/Comitê Médio Paraíba do Sul/municípios, por exemplo, no que se refere ao apoio ao financiamento de projetos e à otimização do uso de recursos hídricos.

O trabalho de Relações Públicas deverá incluir, ainda, a aproximação com associações de classe, organismos multilaterais, com outros comitês de bacia, com escolas e centros de formação científica, visando à divulgação das atividades do Comitê Médio Paraíba do Sul e possíveis parcerias.

Meta 7.4.4.1: Participar das agendas do público citado buscando a integração das ações e dos projetos do Médio com os mesmos.

Meta 7.4.4.2: Buscar e divulgar oportunidades de parceria.

Indicador 7.4.4.1: Participação das agendas do público citado buscando a integração das ações e dos projetos do Médio com os mesmos documentada.

Indicador 7.4.4.2: Oportunidades de parceria divulgadas documentadas.

7.5 Garantir o reconhecimento de marca junto a grandes públicos

Ação 7.5: Identidade visual

Conceito: A nova identidade visual do Comitê Médio Paraíba do Sul foi recentemente criada. Sendo assim, será necessária apenas a criação do



manual de identidade visual e a aplicação da mesma em todo o material de divulgação do Comitê.

Meta 7.5: Criação do manual de identidade visual e a aplicação da mesma em todo o material de divulgação do Comitê.

Indicador 7.5: Manual de identidade visual para o Comitê Médio Paraíba do Sul Aprovado em Plenária.



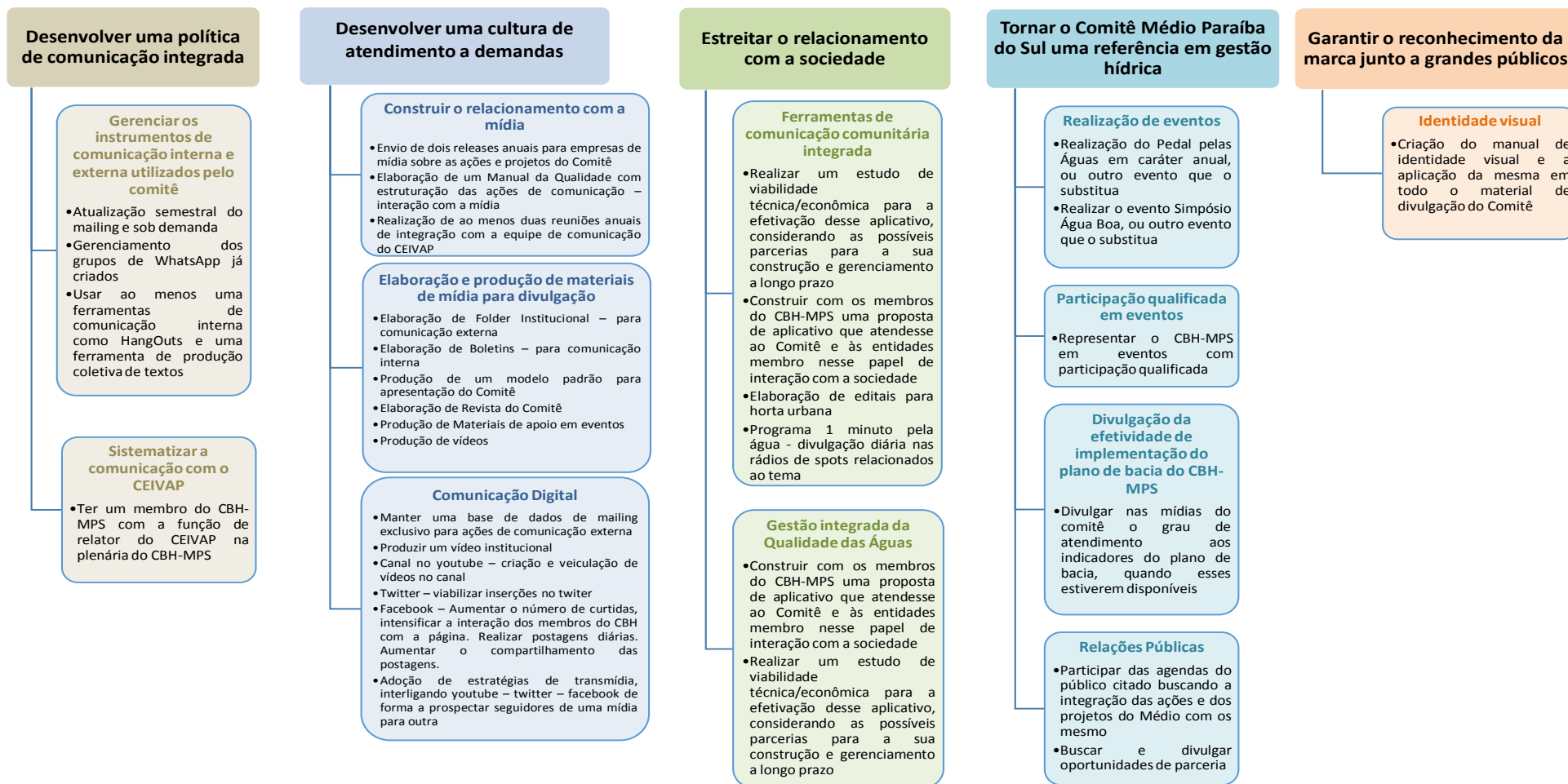
8. EQUIPE DE TRABALHO

A equipe de trabalho será composta pelos colaboradores da Secretaria Executiva do Comitê, profissionais de comunicação atuantes no comitê, tendo apoio da diretoria do Comitê Médio Paraíba do Sul e da Câmara Técnica. Ações específicas poderão ser contratadas, conforme a necessidade.

9. ESTRUTURA ANALÍTICA

AÇÕES E METAS

AGENDAS



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Plano será válido por 2 anos, podendo ser revisto quando necessário.

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Plano de Comunicação elaborado para o CEIVAP Produto 6 – Plano de Comunicação, pre-visto no Contrato 040/2015 AGEVAP/EX-LIBRIS.
2. PP5- Plano de Bacia do Rio Paraíba do Sul.



Anexo I - Planejamento das Atividades
